

## DOSSIER LITERACIES, EVENTS AND SOCIAL PRACTICES

### Dossiê Letramentos Eventos e Práticas Sociais

**TUSTING, K.; McCULLOCH, S.;  
BHATT, I.; HAMILTON, M.;  
BARTON, D. *Academics writing:  
the dynamics of knowledge  
creation. Abingdon, Oxon:  
Routledge, 2019***

*Resenhado por Lucimar França*

*Academics writing: the dynamics of knowledge creation*, ainda sem tradução para o português, é o resultado de um estudo acerca do papel da universidade, motivado por um fato ocorrido em 2018, envolvendo mais de 60 universidades do Reino Unido. Os autores, K. Tusting, S. McCulloch, I. Bhatt, M. Hamilton e D. Barton, trabalharam juntos na produção da obra supracitada, retratando o momento em que professores/as, pesquisadores/as e técnicos/as decidiram repensar o papel da universidade por meio de uma pesquisa, desenvolvida por docentes de diferentes disciplinas de três universidades. Na pesquisa, foi feita uma discussão da produção acadêmica das instituições envolvidas.



Recebido em: 8 de março de 2023  
Aceito em: 5 de junho de 2023  
DOI: 10.26512/les.v24i1.48568

# CADERNOS de LINGUAGEM & SOCIEDADE

*Papers on Language and Society*

Lucimar França

[fsantossouza@gmail.com](mailto:fsantossouza@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-003-1981-8972>

Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF,  
Brasília

## RESENHA

A obra é composta de dez capítulos. O primeiro, a Introdução, traz a justificativa para o estudo: a necessidade de debater as mudanças recentes na dinâmica das universidades. Estas são mudanças no modo como elas são dirigidas, com o chamado “gerencialismo”, que é parte do processo de mercadorização das universidades. Também, mudanças na comunicação, ligadas ao uso de tecnologias digitais no ensino, na administração e na pesquisa. De modo específico, a parte introdutória destaca pontos essenciais à investigação realizada, como a comunicação entre pares, o uso cotidiano de tecnologias digitais; a definição de novos modos de ensino e aprendizagem na graduação, de produção e publicação; e a reorganização do tempo e do espaço no contexto do trabalho. De forma inovadora, a pesquisa discute as práticas de escrita acadêmica como “uma janela para explorar as mudanças pelas quais acadêmicos e acadêmicas estão passando” (p. 1).

O Capítulo 2, intitulado *Theories and methods for studying academics writing*, discute as práticas de letramento da universidade, demonstrando a importância de reflexão sobre essas práticas, em razão do seu caráter essencialmente social, no caso, a interação acadêmica. O capítulo tece considerações a respeito das opções teóricas do estudo, ao seu desenvolvimento e à análise dos dados. Ainda, expõe o enquadramento da pesquisa, pondo a produção acadêmica no centro da discussão, a partir de um novo tempo global, influenciado por fatores como tecnologias digitais, o surgimento de teorias sociais e dos estudos do letramento. Oriundo de contextos sociais diversificados, e situados, historicamente, dentro de tempos e espaços determinados, o letramento evidencia dois confrontos do estudo: o conjunto de práticas escritas da universidade (eventos de letramento), e toda a oralidade e escrita presentes no dia a dia, em diferentes espaços (práticas de letramento).

O Capítulo 3 recebeu o título de *Days in the lives of academics writing*. Nele, o/a leitor/a tem a oportunidade de conhecer a principal atividade da pesquisa realizada, os relatos. Estes são descritos, de tal modo que leitores/as entram em contato com um conjunto de práticas referentes ao letramento acadêmico-profissional das instituições envolvidas no estudo. Vale destacar que os relatos sugerem o impacto das tecnologias de informação e comunicação na rotina acadêmica (letramento digital), percebido no relato dos que resistem às mudanças impostas pelos novos tempos (“*chaos management*”).

No Capítulo 4, *Academics writing in space and time*, a leitura e a escrita são apresentadas como dois processos que alguns profissionais fazem sozinhos, em um contexto social, e em determinado tempo e espaço. Aqui é examinado o papel do letramento na universidade e como os sujeitos envolvidos estruturam as práticas de letramento e como são estruturados/as por elas. Isso tem relação com um fator que merece destaque: a tomada de decisão no âmbito institucional devido aos espaços corporativos, em situações internas e contextos externos à universidade. Um dos espaços externos é o trabalho em casa (“*home office*”). Este capítulo discute as vantagens e desvantagens do “*home office*”, que foram comentadas durante a pesquisa.

*Disciplines, genres and writing* é o título do Capítulo 5. Nele, os autores fazem considerações ao enquadramento das disciplinas e à prática de escrita dos gêneros discursivos acadêmicos. O ponto de partida é a concepção de que esses gêneros são relativamente homogêneos e, por isso, se o/a estudante os aprende, envolver-se-á facilmente com as práticas letradas da universidade. Aqui, o/a leitor/a é levado/a a compreender que, para formar bons pesquisadores e boas pesquisadoras, é preciso cuidar atentamente da graduação. Ainda, um modelo de socialização acadêmica pressupõe docentes responsáveis por introduzir os/as estudantes na cultura universitária. A leitura também leva à compreensão de que o conjunto de disciplinas e a escrita dos gêneros discursivos acadêmicos revelam a potencialidade e a efetividade do letramento acadêmico de cada universidade. Outro ponto de destaque é a integração letramento acadêmico e tecnologias digitais. Os autores abordam o fato de que as tecnologias digitais já são acessíveis a uma parte considerável da população mundial. Por isso, impactam formas de aprendizagem, conteúdos de ensino, gêneros discursivos, além do fazer pesquisa.

A condução da pesquisa que resultou na obra *Academics writing* deu-se por meio de um percurso metodológico ativo, cujo *corpus* envolveu textos utilizados em práticas pedagógicas engajadas com uma visão crítica de mundo, como, por exemplo, a universalização do conhecimento, além da observância de certos impactos à vida dos participantes, no bojo de processos reflexivos sobre práticas de escrita. Nesse sentido, o texto contribui, sobremaneira, ao mostrar a importância da construção de um caminho teórico-metodológico crítico e criativo que pode ser usado na prática de escrita do ensino superior.

*Changing tools and technologies in academics writing lives* é o título do Capítulo 6, o qual demonstra que as tecnologias digitais tornaram-se potenciais aliadas ao meio acadêmico. O/A leitor/a percebe a quantidade e a diversidade de informações e conhecimentos, que circulam no meio acadêmico, exigindo análise crítica das tecnologias digitais utilizadas, e reflexão sobre a adequação desses recursos a propósitos comunicativos e a objetivos de ensino e aprendizagem. De certo modo, um confronto entre o letramento tradicional e o digital. Observa-se, também, o impacto das tecnologias digitais na produção escrita dos/das docentes. Neste capítulo, são apresentados os principais resultados da pesquisa.

O Capítulo 7, *New social media genres: marketing the academics self*, joga luz sobre os caminhos da universidade no século XXI, influenciados pelas tecnologias de informação e comunicação. Durante a leitura, percebe-se o emergir de gêneros midiáticos perpassando o trabalho dos/das professores/as de modo frequente. Os autores enfatizam, não apenas neste capítulo, o reflexo das mudanças constantes, responsáveis pelas novas configurações dos textos (virtuais), demandados pelas atividades acadêmicas. A partir das discussões apresentadas neste capítulo, fica clara a indissociabilidade entre tecnologia digital, e esferas acadêmica e profissional, considerando as conexões de ensino e aprendizagem (“*networking*”) e a colaboração entre pares.

Além disso, é possível inferir que parcerias (“*partnership*”) e letramento têm sido cada vez mais necessários à atividade acadêmica.

No Capítulo 8, *Relationships and collaboration in academic writing*, é possível perceber o comprometimento com a realização do estudo, com destaque para o trabalho de análise, que foi conduzido a partir de relatos individuais sobre a rotina de cada profissional (docentes e técnicos administrativos), na qual o letramento não acontece de modo isolado, uma vez que em uma instituição de ensino superior essa atividade é feita com, para, ou algumas vezes, contra aspectos que possam surgir na contramão dos interesses da instituição. Nesse sentido, o capítulo aborda, especificamente, o papel dos pares e de todos os profissionais envolvidos e comprometimentos com o letramento acadêmico.

No capítulo 9, *Learning academics writing: an ongoing process*, os autores se voltam às discussões iniciais do projeto sobre a adaptação da universidade a um novo contexto global. Ainda, a leitura possibilita uma reflexão sobre a internacionalização do ensino, a pluralidade, o multilinguismo, a comunicação intercultural, sugerindo que o advento da globalização reforça a diversidade e a valorização de aspectos culturais. Por fim, leitores/as podem entender os caminhos trilhados por docentes e demais profissionais que compõem departamentos de ensino, pesquisa e extensão das universidades. Trata-se de um momento bastante relevante da leitura, uma vez que o estudo indica a importância da proatividade na aprendizagem a partir das mudanças que se apresentam.

O Capítulo 10, *The futures of writing: conclusions and implications*, salienta um dos resultados da pesquisa *Academics writing*: certo desconforto referente às condições de trabalho oferecidas pela universidade, justificado pelas pressões provenientes do processo de internacionalização, dentre outros fatores mencionados no decorrer desta resenha. Essas pressões requerem ensinar e aprender, simultaneamente; fazer pesquisa voltada ao avanço do conhecimento; ver a interdisciplinaridade não como causa, e sim consequência da convergência de disciplinas. A obra destaca a contemporaneidade, com a consequente necessidade de uma universidade proativa, inovadora, boa gestora. Em outros termos, refletir sobre sua função social; pensar-se.

O grande mérito da obra está no fato de ser um estudo descritivo, detalhado do letramento acadêmico, em uma comunidade de professores/as, pesquisadores/as, técnicos/as e ingressos/as de diferentes origens, raça, cor, credo, permitindo uma visão crítica do papel da universidade como meio de melhorar a vida de toda a comunidade, o que permite ao/à leitor/a a compreensão de que a linguagem molda a sociedade ao mesmo tempo que é moldada por ela.

## O(A)S AUTOR(ES/AS)

### Lucimar França

Doutoranda em Linguística (UnB); Mestrado em Estudos Linguísticos (UFG); Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (UNICLAR); Graduação em Letras – Português/Inglês (FEUC-RJ).

#### Como citar:

TUSTING, K.; McCULLOCH, S.; BHATT, I.; HAMILTON, M.; BARTON, D. Academics writing: the dynamics of knowledge creation. Abingdon, Oxon: Routledge, 2019. Resenhado por FRANÇA, Lucimar. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 348-352, jan./jun. 2023. DOI 10.26512/les.v24i1.48568 Disponível em: . Acesso em: XXX.

#### Correspondência:

Nome por extenso do autor principal

Rua XXX, número XXX, Bairro XXX, Cidade, Estado, País.

#### Direito autoral:

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

